

**INEPAR EQUIPAMENTOS E
MONTAGENS S.A.**

Demonstrações Financeiras
Períodos findos em 30 de junho de 2013 e 31
de dezembro de 2012

Conteúdo

Comentário do Desempenho

Balanço Patrimonial

Demonstração de Resultados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração do Valor Adicionado

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Relatório dos Auditores Independentes

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

A Inepar Equipamentos, desde o ano de 2004, concentrou e transferiu suas atividades operacionais e mercadológicas na sociedade coligada IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., da qual participa em 25,40% no seu capital. O plano de concentrar as atividades na IESA faz parte da reestruturação que a nossa controladora Inepar S.A. Indústria e Construções promoveram em todas as empresas controladas, ligadas à fabricação e fornecimento de bens de capital e serviços para infra-estrutura, pois através da IESA foi possível adequar os objetivos com foco em redução de custos e adequação a realidade de mercado, de forma eficiente e competitiva.

A carteira de pedidos da IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., em 30 de junho de 2013 apresentava saldo de R\$ 3,8 bilhões e estava assim distribuída:

UNIDADES	Saldo Atual
G & E	784
C & M	556
CR	6
Metroviário	1
O & G	2.438
TOTAL	3.785

As despesas administrativas não apresentaram variações significativas.

O lucro apurado até 30 de junho de 2013 totalizou R\$ 5,8 milhões, se deu principalmente pelo resultado financeiro oriundo das atualizações de títulos e pelo resultado de equivalência da IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Em 30/06/2011, a Inepar Equipamentos e Montagens S.A. efetuou a consolidação de seus débitos de impostos Federais no Refis, cujo débito foi parcelado em 158 meses.

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

C.N.P.J. M.F - Nº 02.258.422/0001-97

Balancos patrimoniais

Período findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	30/06/2013	31/12/2012
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	105	104
Contas a receber de clientes	9	515	473
Títulos e valores mobiliários	11	15.300	14.074
Estoques		20	-
Créditos de impostos	10	5.519	5.544
Dividendos a receber	13	298	298
Despesas Antecipadas		2	-
Outros créditos		6	11
Total do Ativo Circulante		21.765	20.504
Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Partes relacionadas	20.1	309.363	308.910
Títulos e valores mobiliários	11	262.203	247.165
Títulos a receber	12	3.793	3.728
Créditos de impostos	10	4.861	4.847
Depósitos judiciais		1.718	1.701
Investimentos	14	83.738	84.279
Imobilizado	15	45.637	46.941
Total do Ativo Não Circulante		711.313	697.571
Total do Ativo		733.078	718.075

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

C.N.P.J. M.F - Nº 02.258.422/0001-97

Balancos patrimoniais

Período findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

Passivo	Nota	30/06/2013	31/12/2012
Circulante			
Fornecedores		91	92
Salários e encargos sociais		231	161
Impostos e contribuições a recolher	16	17.986	14.486
Dividendos propostos		-	4.749
Debêntures	17	31.538	34.088
Títulos a pagar		1.138	751
Outras contas a pagar		1.215	1.157
Total do Passivo Circulante		52.199	55.484
Não Circulante			
Exigível a Longo Prazo			
Impostos e contribuições a recolher	16	85.928	86.796
Partes relacionadas	20.1	35.329	35.100
Impostos diferidos	18	15.096	15.524
Provisão de custos e encargos		210	210
Títulos a pagar		1.967	2.137
Debêntures	17	144.316	134.375
Provisões para contingências	19	6.409	6.409
Total do Passivo Não Circulante		289.255	280.551
Patrimônio Líquido			
Capital social	21 (a)	191.423	191.423
Reserva de reavaliação	21 (b)	-	919
Reservas de lucros		173.961	161.548
Ajuste de avaliação patrimonial		26.240	28.150
Total do Patrimônio Líquido		391.624	382.040
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		733.078	718.075

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

C.N.P.J. M.F - Nº 02.258.422/0001-97

Demonstrações de Resultados

Períodos findos em 30 de junho de 2013 e 30 de junho de 2012

(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2013	30/06/2012 REAPRESENTADO
Receita Operacional Líquida		1.686	1.738
Custos dos produtos e serviços		(1.298)	(1.368)
Lucro Bruto		388	370
Receitas [Despesas] Operacionais		(1.321)	(3.019)
Administrativas e gerais		(1.180)	(1.728)
Outras receitas e despesas operacionais		131	144
Resultado da equivalência patrimonial		(272)	(1.435)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		(933)	(2.649)
Despesas financeiras	22	(11.364)	(11.693)
Receitas financeiras	22	17.672	29.506
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro		5.375	15.164
Provisão p/ IRPJ e CSLL - Correntes		426	380
Provisão p/ IRPJ e CSLL - Diferidos		16	(495)
Lucro líquido das Operações Continuadas		5.817	15.049
Lucro líquido do período		5.817	15.049
Quantidade de ações ordinárias ao final do período		246.385.991	246.385.991
Quantidade de ações preferenciais ao final do período		66.034.745	66.034.745
Lucro básico e diluído por lote de mil ações ordinárias - R\$		18,23	47,17
Lucro básico e diluído por lote de mil ações preferenciais - R\$		20,06	51,89

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Inepar Equipamentos e Montagens S.A .

C.N.P.J. M.F - Nº 02.258.422/0001-97

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Período findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012

(Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros				Lucros ou (Prejuízos) Acumu- lados	Outros Resultados Abrangentes			Patrimônio Líquido Total	
	Capital Social	Reserva Legal	Lucros a Realizar	Reserva para Capital de Giro		Lucros a Disposição Assembléia	Reservas de Reavaliação	Custo Atribuído AAP		Ajuste de Avaliação Patrimonial
Em 31 de dezembro de 2011	191.423	11.845	-	62.354	52.243	-	1.376	31.396	(696)	349.941
Lucro Líquido do Exercício						19.994				19.994
Ajustes de Instrumentos Financeiros									(261)	(261)
Outros Resultados Abrangentes										(261)
Resultado Abrangente Total										19.733
Transferências aprovadas conf. 14ª AGO de 03/05/2012			17.115	52.243	(52.243)					17.115
Dividendos Propostos						(4.749)				(4.749)
Transações de Capital com os Sócios										12.366
Reserva Legal		1.000				(1.000)				-
Reserva Estatuária					16.991	(16.991)				-
Realização da Reserva Reavaliação						457	(457)			-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado						2.289		(2.289)		-
Em 31 de dezembro de 2012	191.423	12.845	17.115	114.597	16.991	-	919	29.107	(957)	382.040
Lucro Líquido do Período						5.817				5.817
Ajustes de Instrumentos Financeiros									(982)	(982)
Outros Resultados Abrangentes										(982)
Resultado Abrangente Total										4.835
Transferências aprovadas conf. 15ª AGO de 30/04/2013			4.749	16.991	(16.991)					4.749
Transações de Capital com os Sócios										4.749
Reserva Legal										-
Reserva Estatuária										-
Reservas para Capital de Giro										-
Realização da Reserva Reavaliação						919	(919)			-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado						928		(928)		-
Em 30 de junho de 2013	191.423	12.845	21.864	131.588	-	7.664	-	28.179	(1.939)	391.624

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar Equipamentos e Montagens S.

C.N.P.J. M.F - Nº 02.258.422/0001-97

Demonstração do Resultado Abrangente

Período findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de
(Em milhares de reais)

	31/12/2012
Resultado Líquido do Exercício	<u>19.994</u>
Ajustes de Instrumentos Financeiros	<u>(261)</u>
Resultado Abrangente do Exercício	<u>19.733</u>
	30/06/2013
Resultado Líquido do Período	<u>5.817</u>
Ajustes de Instrumentos Financeiros	<u>(982)</u>
Resultado Abrangente do Período	<u>4.835</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

C.N.P.J. M.F - Nº 02.258.422/0001-97

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Períodos findos em 30 de junho de 2013 e 30 de junho de 2012

(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido do Período	5.817	15.049
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes		
Depreciações e amortizações	1.304	1.396
Reversão prov. perdas permanente	-	(4)
Equivalência patrimonial	272	1.435
Variações monetárias e cambiais	(9.584)	(21.609)
Impostos diferidos	(16)	495
Lucro Líquido do período ajustado	(2.207)	(3.238)
(Aumento) redução no ativo:		
Clientes	(42)	(315)
Estoques	(20)	-
Títulos a receber	(65)	(45)
Créditos de impostos	25	166
Despesas antecipadas	(2)	(2)
Outros créditos	(13)	(8)
	(117)	(204)
Aumento (redução) no passivo		
Fornecedores	(1)	75
Obrigações sociais	70	40
Impostos e contribuições a recolher	2.632	2.800
Provisão para impostos diferidos	(428)	(568)
Títulos a pagar	218	190
Outras contas a pagar	58	358
	2.549	2.895
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	225	(547)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Dividendos recebidos de coligadas	-	2.730
Operações de mútuos com empresas ligadas	(453)	(40)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(453)	2.690
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Operações de mútuos com empresas ligadas	229	(2.141)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	229	(2.141)
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES	1	2
Saldo inicial do caixa e equivalentes	104	98
Saldo final do caixa e equivalentes	105	100
AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES	1	2

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.
C.N.P.J. M.F - Nº 02.258.422/0001-97

Demonstração do Valor Adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2013 e 30 de junho de 2012

(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
		REAPRESENTADO
RECEITAS	1.686	1.372
Venda de mercadorias, produtos e serviços	1.686	1.738
Outras Receitas / Despesas	-	(366)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(585)	(1.118)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(585)	(1.118)
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.101	254
Depreciação e Amortização	(1.304)	(1.396)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	(203)	(1.142)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	17.400	28.071
Resultado de Equivalência Patrimonial	(272)	(1.435)
Receitas Financeiras	17.672	29.506
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	17.197	26.929
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Bens destinado a vendas		
PESSOAL	16	14
Salários e encargos	16	14
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	-	173
Federais	-	173
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	11.364	11.693
Despesas financeiras	11.364	11.693
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	5.817	15.049
Lucros à Disposição da Assembléia	5.817	15.049
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	17.197	26.929

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o período findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A INEPAR EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A, é uma Companhia aberta e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob. Nº 02.258.422.0001-97, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 353.003.536-84, está sediada na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, na Alameda dos Jurupis, nº 455 – Bairro Moema, CEP 04088-001.

A Companhia, constituída em 31 de outubro de 1997, tem como atividade preponderante à fabricação e fornecimento de bens de capital sob encomenda, sistemas em regime “Turn-Key” (Pacotes), fabricação de equipamentos pesados, construção, montagem, modernização e manutenção de plantas industriais e de processos e, a fabricação e montagem de estruturas metálicas. Desde o ano de 2004, concentrou e transferiu suas atividades operacionais e mercadológicas na sociedade coligada IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., na qual participa em 25,40 % do capital.

NOTA 2 – ATENDIMENTO AO OFÍCIO CVM

Em 26 de dezembro de 2011, a CVM enviou o Ofício / CVM / SEP / GEA-1 Nº 432/2011 à nossa controladora Inepar S/A Indústria e Construções sobre a decisão de determinar ajustes nas rubricas de contas a receber de clientes a faturar e no valor dos Títulos da Dívida Pública Federal Externa, que deveriam ser realizados em suas próximas demonstrações contábeis.

Neste sentido, a Inepar Equipamentos e Montagens S.A., por intermédio de sua controladora Inepar S.A. Indústria e Construções apresentou, em 13 de janeiro de 2012, Agravo à decisão da CVM através de seus assessores jurídicos. Até o momento, não houve manifestação da CVM sobre a análise do Agravo.

NOTA 3 – BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação do investimento em coligada pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da Companhia pelo custo ou valor justo.

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o período findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

4.1 Classificações de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

4.2 Compensações entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

4.3 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional, Reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

4.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem as aplicações financeiras em poder da Companhia, de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

4.5 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: a) mensurados ao valor justo por meio do resultado; b) recebíveis; c) disponíveis para venda e d) outros ativos financeiros. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o período findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

após a data de emissão do balanço (estes estão classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias “a” e “b” acima, posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

d) Outros Ativos Financeiros

Neste valor estão incluídos os Títulos da Dívida Pública Federal Externa, recebidos da controladora para utilização na liquidação de tributos federais.

4.6 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas no recebimento de créditos).

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o período findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

A provisão para créditos duvidosos foi constituída sobre parcela dos valores vencidos, sendo suficiente para cobertura de eventuais créditos incobráveis.

4.7 Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, o investimento permanente em sociedade coligada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial.

4.8 Imobilizado

A Companhia, com o objetivo de mensurar seus ativos imobilizados a valor justo, efetuou em 2010 a avaliação pelo custo atribuído. O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em tributos a recuperar.

Os custos subseqüentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

4.9 *Impairment* de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment".

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o período findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estes testes são realizados, de acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, baseado em seu valor de uso (valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter com o bem).

4.10 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subseqüentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente se necessário.

4.11 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

4.12 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e contribuição social corrente e diferido. O tributo é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o período findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los ou até o limite de débitos tributários diferidos provisionados

4.13 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

4.14 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas, quando existente, compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

4.15 Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício com base no estatuto social.

4.16 Julgamentos e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados;
- c) *impairment* dos ativos imobilizados;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia.

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o período findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.17 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estarão em vigor para o exercício de 2013. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e revisado em outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Companhia está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

NOTA 5 – REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 30 DE JUNHO DE 2012

Atendendo aos requisitos do Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erros, aprovado pela Resolução nº 1979/09 do Conselho Federal de Contabilidade, a Companhia preparou a reapresentação retrospectiva das demonstrações financeiras encerradas em 30 de junho de 2012, que estão identificadas com a nomenclatura “Reapresentado”. As reclassificações efetuadas entre as contas do resultado não impactaram os saldos do balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 nem o resultado final do período de 2012.

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o período findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Conta contábil</u>		<u>Posição contábil em 30/06/2012</u>	<u>Reclassificação para equiparação das demonstrações</u>	<u>Posição reclassificada em 30/06/2012</u>
Receita operacional líquida	(a)	-	1.738	1.738
Custos dos Produtos e Serviços	(b)	-	(1.368)	(1.368)
Lucro Bruto	(c)	-	370	370
Outras Despesas/Receitas	(d)	514	(370)	144

- (a) Reclassificação realizada para adequada apresentação dos valores de aluguel de equipamentos cobrados de empresa ligada.
- (b) Reclassificação realizada para adequada apresentação dos custos de depreciação dos equipamentos locados para empresa ligada.
- (c) Efeito líquido da reclassificação das receitas e dos custos de depreciação mencionados nos tópicos (a) e (b).
- (d) Reclassificação realizada para adequada apresentação, transferindo receita de aluguel dos equipamentos para Receita Líquida.

NOTA 6 – GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Mensurados ao valor justo por meio de resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalente de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.
- c) **Derivativos:** A Companhia não mantém operações em derivativos.
- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.
- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o período findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

• **Risco de crédito**

Como a principal característica dos produtos e serviços da Inepar é de grandes empreendimentos, o risco de crédito é bastante reduzido, uma vez que a grande maioria dos contratos, além de terem etapas de fabricação de médio e longo prazo, é paga na medida em que o empreendimento vai sendo executado.

• **Riscos de taxas de juros**

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

• **Riscos de taxas de câmbio**

A Companhia apresenta uma exposição, não relevante, ao risco de taxa de câmbio, conforme saldos informados na nota explicativa nº 24.

• **Derivativos e riscos associados**

A Companhia não possui operações com características de instrumentos financeiros derivativos na forma definida pela deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008.

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475/08 e 550/08, apresentamos a seguir demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros:

Variação na taxa de juros

	Indexador	30/06/2013	Cenário provável		Cenário possível		Cenário remoto	
			Taxa a.a.	Efeito no resultado	Taxa a.a.	Efeito no resultado	Taxa a.a.	Efeito no resultado
Debêntures	TJLP + 4% a.a	175.854	10,15%	17.849	12,69%	22.316	15,22%	26.765

1º Cenário: foi utilizada a mesma variação dos índices ocorrida durante o exercício de 2012.

2º Cenário: calculamos com os efeitos baseado em um aumento de 25% sobre a posição inicial.

3º Cenário: calculamos com os efeitos baseado em um aumento de 50% sobre a posição inicial.

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o período findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Variação na taxa de câmbio

Descrição	30/06/2013	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Passivos				
Títulos a pagar	3.106	3.417	3.883	4.190
Exposição Líquida - R\$ mil	3.106	3.417	3.883	4.659
Exposição Líquida - US\$ mil	1.402	1.402	1.402	1.402
taxa dollar	2,2156	2,4372	2,7695	3,3234

Cenário I : Variação de 10% na taxa do dólar

Cenário II : Variação de 25% na taxa do dólar

Cenário III : Variação de 50% na taxa do dólar

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensa a demonstração da análise de sensibilidade, referida na instrução nº 475/08 e 550/08.

NOTA 7 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o período findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora						Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial Circulante	Outros passivos financeiros
Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial Circulante								
Caixa e equivalentes	103	1	-	-	104	Fornecedores	92	92
Contas a receber	-	473	-	-	473	Debêntures (c)	34.088	34.088
Títulos valores mobiliários - FIDC (b)	-	-	14.074	-	14.074	Títulos a pagar	751	751
Outros Créditos	-	11	-	-	11	Outras contas a pagar	1.157	1.157
Total Circulante	103	485	14.074	-	14.662	Total Circulante	36.088	36.088
Não Circulante						Não Circulante		
Títulos valores mobiliários (b)	-	-	-	240.128	240.128	Debentures	134.375	134.375
Títulos valores mobiliários - FIDC (b)	-	-	7.037	-	7.037	Títulos a pagar	2.137	2.137
Títulos a receber (a)	-	3.728	-	-	3.728			
Total Não Circulante	-	3.728	7.037	240.128	250.893	Total Não Circulante	136.512	136.512
TOTAL GERAL	103	4.213	21.111	240.128	265.555	TOTAL GERAL	172.600	172.600

	Controladora						Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Passivos financeiros em 30 de junho de 2013 conforme balanço patrimonial Circulante	Outros passivos financeiros
Ativos financeiros em 30 de junho de 2013 conforme balanço patrimonial Circulante								
Caixa e equivalentes	105	-	-	-	105	Fornecedores	91	91
Contas a receber	-	515	-	-	515	Debêntures (c)	31.538	31.538
Títulos valores mobiliários - FIDC (b)	-	-	15.300	-	15.300	Títulos a pagar	1.138	1.138
Outros Créditos	-	6	-	-	6	Outras contas a pagar	1.215	1.215
Total Circulante	105	521	15.300	-	15.926	Total Circulante	33.982	33.982
Não Circulante						Não Circulante		
Títulos valores mobiliários (b)	-	-	-	257.103	257.103	Debentures (c)	144.316	144.316
Títulos valores mobiliários - FIDC (b)	-	-	5.100	-	5.100	Títulos a pagar	1.968	1.968
Títulos a receber (a)	-	3.793	-	-	3.793			
Total Não Circulante	-	3.793	5.100	257.103	265.996	Total Não Circulante	146.284	146.284
TOTAL GERAL	105	4.314	20.400	257.103	281.922	TOTAL GERAL	180.266	180.266

Evidenciamos as referências supra de (a) a (c), como segue:

(a) Em 30/06/2013 o valor de R\$ 3.793 é composto por direitos decorrentes da venda de investimentos de empresa controlada, prevendo-se o seu recebimento parcial a partir do exercício de 2014 e atualizado pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas.

(b) Representados por títulos vencidos da Dívida Pública Federal Externa Brasileira e 23,36834525 quotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC. Os títulos da Dívida Pública Federal Externa Brasileira estão registrados pelo valor de face atualizado com base em Laudo de Especialistas, sendo que o valor de mercado não há como determinar, podendo ser igual ao valor contábil, se houver decisão favorável à controladora para utilização na compensação de impostos e contribuições federais. Quanto às quotas do FIDC, a Companhia mantém classificado como disponíveis para

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o período findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

venda, portanto os efeitos de ganhos ou perdas referentes ao reconhecimento do seu valor justo são registrados como Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido, desta forma o valor contábil já está mensurado pelo valor de mercado. Esses valores estão detalhados na nota explicativa nº 11.

(c) O valor de mercado dessas debêntures se aproxima substancialmente do respectivo valor contábil. Outras informações sobre as debêntures estão detalhadas na nota explicativa nº 17.

NOTA 8 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/2013	31/12/2012
Caixa/Bancos		1
Aplicações Financeiras	105	103
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	105	104

NOTA 9 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	30/06/2013	31/12/2012
Contas a Receber de Clientes Interno	7.674	7.632
PCLD (Provisão para Perdas)	(7.159)	(7.159)
Contas a Receber de Clientes	515	473

Aging List Contas a Receber de Clientes	30/06/2013
A vencer em até 30 dias	39
Total a vencer	39
Vencidos de 0 a 30 dias	34
Vencidos de 31 a 60 dias	34
Vencidos de 61 a 90 dias	34
Vencidos acima de 90 dias	7.533
Total vencidos	7.635
Contas a Receber de Clientes	7.674

NOTA 10 – CRÉDITOS DE IMPOSTOS

	30/06/2013	31/12/2012
IRPJ/CSLL Diferidos s/diferenças temporárias	4.440	4.426
ICMS a recuperar	305	305
IPI a recuperar	247	247
INSS a recuperar	3.017	2.969
PIS/COFINS a compensar – Lei 10.833/03	1.835	1.892
Saldo negativo de IRPJ/CSLL anos anteriores	115	131
Adiantamentos sobre parcelamentos	421	421
	10.380	10.391
Circulante	5.519	5.544
Não circulante	4.861	4.847

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o período findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 11 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Direitos sobre Títulos da Dívida Pública Federal Externa (a)	257.103	240.128
FIDC (b)	<u>20.400</u>	<u>21.111</u>
	<u>277.503</u>	<u>261.239</u>
Circulante	15.300	14.074
Não circulante	262.203	247.165

a) Títulos da Dívida Pública Federal Externa

Refere-se aos títulos da dívida externa pública federal que foram utilizados pela Inepar S.A. Indústria e Construções em operação de aumento de capital na Inepar Equipamentos, e que são utilizados pela Companhia para a compensação de passivos tributários federais (nota explicativa nº 16). Tais direitos estão registrados pelo valor de face atualizados monetariamente e os valores apurados estão em conformidade em laudo de especialistas.

Estes ativos financeiros constituem dívidas da União Federal por assunção na forma do DL 6.019/43, embora o Governo do Rio de Janeiro na forma das LOAs de 2008 a 2012 esteja pagando juros à União Federal.

O Tesouro Nacional reconhece que estes títulos são pagáveis através do Ofício nº 4929 datado de 04/11/2003 e ainda espelha no seu site como responsabilidade de liquidação ao Banco HSBC e na Bolsa de Valores de Londres estes ativos financeiros estão pré-pactuados com juros anuais de 7%.

A Companhia recebeu também, da sua controladora Inepar Indústria e Construções, direitos sobre os Títulos da Dívida Pública Externa no montante atualizado de R\$ 84.512, registrado contabilmente no Ativo não Circulante (Títulos e Valores Mobiliários e no Passivo não Circulante (Mútuo sobre Direitos s/ Títulos da Dívida Pública). Na apresentação do balanço, esses valores são eliminados.

b) Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – F I D C

O Fundo foi constituído em 30 de Abril de 2008, por meio do “Instrumento Particular de Constituição do Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços” e seu regulamento está registrado no 6º Ofício de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo-SP, sob nº 1548524. A Oferta foi registrada na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) em 04 de agosto de 2008, sob o n.º CVM/Ser/RFD/2008/041 para as Quotas Seniores e sob o nº CVM/SER/RFD/2008/042 para as Quotas Subordinadas, nos termos da Instrução da CVM n.º 356/01, de 17 de dezembro de 2001, alterada pela da Instrução da CVM nº 444/06, de 08 de dezembro de 2006 e da Instrução CVM n.º 400/03, de 29 de dezembro de 2003.

O Fundo de Investimentos busca proporcionar rendimento de longo prazo aos seus quotistas, por meio do investimento dos recursos do Fundo na Aquisição de direitos de crédito vencidos e não pagos nas respectivas datas originais de vencimento e/ou objeto de discussão judicial, originados de operações comerciais, industriais e/ou de prestação de serviços realizadas pela Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o período findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os títulos foram transferidos e passam a pertencer ao respectivo fundo, ficando o mesmo investido no direito de cobrar os respectivos valores, através dos Agentes de Cobrança.

O total de quotas é de 160, composta de 08 quotas Seniores e 152 quotas subordinadas, no valor de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) cada uma.

A participação da Inepar Equipamentos no Fundo é de 23,36834525 quotas subordinadas.

O prazo de amortização das quotas é de 06 anos (com parcelas semestrais a partir de 28/12/09).

O montante amortizado das quotas pertencentes à Inepar Equipamentos até o período de 30 de junho de 2013 é de R\$ 498.

Dados do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios:

Fundo: Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços.

Administrador/Distribuidor: Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities.

Custodiante: Deutsche Bank S A.

Agentes de Cobrança: A Cedente Líder IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S A e MDC Assessoria Empresarial S.A.

Agência de Rating: Austin Rating

Banco Estruturador: BancoSchahin S.A.

Empresa de Auditoria: KPMG Auditores e Consultores S.A.

Total dos Direitos Creditórios em 30/06/2013: R\$ 132.693.479,20

NOTA 12 – TÍTULOS A RECEBER

Os títulos a receber no valor de R\$ 3.793 classificados no não circulante referem-se à venda das Ações Ordinárias Nominativas, representativas de 98.529 ações do capital social da empresa Nordon Indústrias Metalúrgicas S.A.

NOTA 13 – DIVIDENDOS A RECEBER

O saldo de dividendos a receber no montante de R\$ 298 corresponde ao valor a ser distribuído pela coligada IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A na proporção da participação de 25,40% no capital social.

NOTA 14 – INVESTIMENTOS

O saldo de R\$ 83.738 (R\$ 84.279 em 31/12/2012) refere-se à participação de 25,40% no capital social da sociedade coligada IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.. A capitalização na referida coligada, no ano de 2005, ocorreu mediante a conferência de bens ativos e aproveitamento de créditos registrados em contas correntes do mútuo.

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o período findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Informações sobre a IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A:

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Capital Social	200.809	200.809
Patrimônio Líquido	348.878	351.099
Resultado do Período	(1.069)	2.465

NOTA 15 – IMOBILIZADO

	<u>Máquinas e Equipamentos</u>	<u>Móveis e Utensílios</u>	<u>Instalações e Ferramentas</u>	<u>Equipamentos de Informática</u>	<u>Total</u>
Taxas anuais de depreciação	10, 15 e 20%	10%	10 e 20%	20%	
Em 31 de Dezembro 2012					
Custo	76.130	2.111	1.953	141	80.335
Depreciação Acumulada	(30.185)	(2.110)	(977)	(122)	(33.394)
Valor contábil líquido	45.945	1	976	19	46.941
Baixas	-	-	-	(2)	(2)
Depreciação	(1.253)	(1)	(49)	(1)	(1.304)
Baixas da Depreciação	-	-	-	2	2
Saldo Final	44.692	-	927	18	45.637
Em 30 de Junho 2013					
Custo	76.130	2.111	1.953	139	80.333
Depreciação Acumulada	(31.438)	(2.111)	(1.026)	(121)	(34.696)
Valor contábil líquido	44.692	-	927	18	45.637

Os principais bens patrimoniais da Companhia como: instalações, equipamentos e máquinas industriais estão locados para a coligada IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., em função da transferência das atividades operacionais e mercadológicas ocorrida desde 2004.

A Companhia procedeu à avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído (*deemed cost*), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma, a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por Empresa especializada.

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o período findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia realizou o teste de recuperabilidade para os ativos imobilizados e outros ativos não circulantes, sendo que não foram identificadas perdas por “impairment”.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi à política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas.

Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção “*in loco*” de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Companhia com ativos semelhantes;
- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens;
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos;

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

O valor residual e a vida útil dos ativos e métodos de depreciação foram revistos no encerramento do exercício e não houve nenhum ajuste a ser aplicado.

Neste período a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizado foi necessária.

NOTA 16 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
ICMS a recolher/parcelamento	523	519
ISS a recolher	1.353	1.321
Parcelamento Especial Lei 11.941/09 (a)	99.947	97.404
INSS e Senai a recolher (b)	2.091	2.038
	<u>103.914</u>	<u>101.282</u>
Circulante	17.986	14.486
Não circulante	85.928	86.796

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o período findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Utilizando os benefícios estabelecidos pelo Parcelamento Especial da Lei 11.941, de 27 de maio de 2009, a Companhia em 30/06/2011 efetuou a consolidação parcial dos seus débitos previdenciários e dos impostos e contribuições federais junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil, conforme Portaria Conjunta PGFN/RFB número 02/2011.

O valor de R\$ 99.946, refere-se ao total dos impostos e contribuições solicitados pela Inepar para serem incluídos no Refis, porém por problemas técnicos do programa da Receita Federal, alguns processos no montante de R\$ 21.747 não constaram da consolidação. A Companhia para salvaguardar os seus direitos ingressou com recursos judiciais contra a Receita Federal e a Procuradoria Geral, obtendo pareceres favoráveis quanto à inclusão destes processos no Refis e está no momento aguardando a liberação do programa para efetuar estas inclusões.

(b) O valor de R\$ 2.091, refere-se principalmente ao parcelamento das obrigações devidas ao SENAI, cujos valores foram parcelados em 180 parcelas mensais.

NOTA 17 – DEBÊNTURES

Em novembro de 1998 foram emitidas e totalmente subscritas 48.571 debêntures de série única, conversíveis em ações preferenciais, com garantia flutuante, que corresponde a um saldo devedor em 30/06/2013 de R\$ 175.854 (R\$ 168.463 em 31/12/2012).

A emissão das debêntures foi aprovada nas 4.^a e 5.^a AGE de 19 de agosto e de 09 de outubro de 1998, respectivamente, e registrada na CVM sob o n.º SEP/GER-2/DCA-98/043, em 19 de novembro de 1998.

Através da Ata da 27.^a Assembléia Geral Extraordinária, de 09 de junho de 2011, a Inepar aprovou o reescalonamento dos débitos junto ao BNDES, assumindo o compromisso de efetuar a amortização dos débitos em 120 prestações mensais, acrescidos de juros de 4% a.a acima da TJLP.

NOTA 18 – IMPOSTOS DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, e sobre a base negativa da contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o período findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para que sejam utilizados na compensação das diferenças temporárias ou até o montante dos tributos diferidos passivos provisionados.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o período é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Tributos Diferidos Ativos		Tributos Diferidos Passivos		
	Diferenças		Revisão de Vida Útil	Valor Justo	
	Temporárias	Total		Imobilizado	Total
Em 31 de dezembro 2012	4.426	4.426	2.553	12.971	15.524
Constituição dos Tributos	14	14	1	-	1
Baixa dos Tributos	-	-	(3)	(426)	(429)
Em 30 de junho 2013	4.440	4.440	2.551	12.545	15.096

NOTA 19 – PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia está envolvida em processos judiciais em andamento perante diferentes tribunais e instâncias de natureza trabalhista, tributária e civil. Para estes processos a Companhia apresentou defesas administrativas e judiciais e as provisões foram efetuadas de acordo com a avaliação de seus assessores jurídicos.

A administração da Companhia prevê que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos judiciais, tais provisões são efetuadas de acordo com o grau de risco de perda conforme tabela abaixo:

	30/06/2013	
	Possível	Provável
Trabalhistas	789	2.512
Tributárias	7.745	3.506
Cíveis	541	391
	9.075	6.409

Para os processos cujas perdas foram consideradas como prováveis a administração efetuou o registro da provisão pelo total da contingência.

Trabalhistas – reclamatórias trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a vários pleitos indenizatórios. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, os riscos contingentes totais montam em R\$ 3.301 e a provisão constituída considera uma redução deste valor com base em um histórico de acordos e trabalhos técnico-jurídicos desenvolvidos nas Ações.

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o período findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Tributárias – constituídos por processos da área federal (Pis, Cofins e Inss), Estadual (ICMS) e Municipal (ISS).

Cíveis – composto, na maior parte, por ações de execução, cobrança e indenização.

NOTA 20 – PARTES RELACIONADAS

20.1 Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado. Os saldos das principais operações estão assim demonstrados em 30/06/2013:

	Ativo		Passivo	
	Mútuo		Mútuo	
	30/06/2013	31/12/2012	30/06/2013	31/12/2012
Inepar S.A Ind. e Construções (a)	294.483	294.483	11.121	10.790
Inepar Trading	14.880	14.427	-	-
IESA Projetos Equiptos e Montagens	-	-	24.208	24.310
	309.363	308.910	35.329	35.100

	Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)	
	Receitas Financeiras		Despesas Financeiras	
	30/06/2013	30/06/2012	30/06/2013	30/06/2012
Inepar Trading	453	40	-	-
Inepar S.A Ind. e Construções (a)	-	-	298	-
IESA Projetos Equiptos e Montagens	-	-	669	-
	453	40	967	-

- a) O valor de R\$ 294.483, refere-se à transferência para a controladora Inepar S.A. Indústria e Construções dos direitos de créditos oriundos de Títulos da Dívida Pública Externa Brasileira – TDPs, denominadas “States of Rio de Janeiro” – 7% Sterling Loan 1927, autenticado pelo Tesouro Nacional apólice nº 11046, na proporcionalidade de 76,15%.

Mútuos – abaixo a movimentação de mútuo com a empresa controladora e com as empresas ligadas. O saldo é exigível a qualquer tempo.

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o período findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	31/12/2012	Adições/ Baixas	Variação Monetária	30/06/2013
Inepar Trading S.A.	14.427	-	453	14.880
Inepar S.A. Ind. e Construções	294.483	-	-	294.483
	308.910	-	453	309.363
PASSIVO				
IESA - Projetos, Equip. e Montagens	24.310	(771)	669	24.208
Inepar S.A. Ind. e Construções	10.790	33	298	11.121
	35.100	(738)	967	35.329

Despesas financeiras – valores decorrentes do reconhecimento, no resultado, das variações monetárias e/ou juros incidentes nos contratos de mútuos ativos.

a) Nos mútuos entre as empresas, os contratos prevêem taxas de juros pela variação do IPCA.

Todas as transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com os parâmetros de mercado.

20.2 - Remuneração do Pessoal da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e de suas controladas para o período foi atribuída à remuneração dos administradores, em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, a seguir descritas:

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
<u>Remuneração de Diretores</u>	<u>16</u>	<u>15</u>
<u>Total</u>	<u>16</u>	<u>15</u>

NOTA 21 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 191.423, composto por 246.385.991 ações ordinárias e 66.034.745 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, de propriedade da controladora Inepar S.A. Indústria e Construções.

b) Reserva de Reavaliação

Ativos Próprios – constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos independentes. A realização da reserva está ocorrendo por ocasião das baixas por alienações e depreciações incorridas sobre bens reavaliados.

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o período findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sociedade Coligada – composta pela reavaliação no investimento da IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., constituída para refletir as reavaliações procedidas pela IESA em seus bens do ativo imobilizado.

NOTA 22 – RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Despesas Financeiras		
Despesas com Debêntures	(7.391)	(7.639)
Juros S/ Imp. e Contribuições	(2.629)	(3.670)
Variações Monetárias Passivas	(967)	-
Variações Cambiais	(377)	(384)
	<u>(11.364)</u>	<u>(11.693)</u>
Receitas Financeiras		
Atualizações de Ativos Financeiros (a)	16.975	29.203
Outras Receitas Financeiras	85	71
Variações Monetárias Ativas	453	40
Variações Cambiais	159	192
	<u>17.672</u>	<u>29.506</u>
	<u>6.308</u>	<u>17.813</u>

- a) O valor lançado em atualizações de ativos financeiros no montante de R\$ 16.975, refere-se, as atualizações dos títulos da dívida pública federal externa, recebidos da controladora.

NOTA 23 – COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

As máquinas, equipamentos e demais ativos da Companhia estão segurados através da apólice de seguro compreensivo empresarial contratado pela Companhia IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S/A.

A referida apólice possui cobertura de seguro contra incêndio e riscos diversos para todos os ativos que fazem parte da unidade industrial de Araraquara – SP, atualmente utilizada pela coligada IESA. Os estudos para determinação dos montantes e riscos para cobertura foram avaliados por especialistas independentes. A Administração considera que o montante de cobertura de seguro é suficiente para cobrir eventuais sinistros em seus equipamentos.

Principais coberturas/limites máximos de indenização validos para todos os ativos da unidade de Araraquara-SP, onde se encontram as máquinas e equipamentos.

Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Seguro Compreensivo	Edifícios, Instalações, Maquinismos, Móveis, Utensílios, Mercadorias e Matérias-primas	176.000	De 01/06/2012 a 01/06/2013

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o período findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Limite máximo de garantia da apólice R\$ 176.000

NOTA 24 – VARIAÇÃO CAMBIAL

A exposição cambial está preponderantemente relacionada ao dólar norte-americano:

	<u>30/06/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Passivo		
Circulante	1.138	751
Não Circulante	1.968	2.137
Passivo líquido R\$	(3.106)	(2.888)
Passivo líquido US\$	(1.402)	(1.414)

A Companhia está sujeita ao risco cambial em decorrência de operações efetuadas em moeda estrangeira. Os montantes de variação cambial registrados como receitas e despesas financeiras são, respectivamente, R\$ 159 (R\$ 192 em 30/06/2012) e R\$ 377 (R\$ 384 em 30/06/2012).

O montante de R\$ 3.106, registrado no passivo refere-se ao financiamento efetuado pela ZF Hurth, para as importações de componentes que foram utilizados na linha de produtos metroferroviário.

NOTA 25 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

As informações por segmento para atendimento ao CPC 22 estão sendo apresentadas na empresa controlada lesa - Projetos, Equipamentos e Montagens S/A e na controladora Inepar S/A. Indústria e Construções, pois conforme informações constantes na nota explicativa nº 01, desde o ano de 2004 as atividades operacionais foram concentradas na IESA.

NOTA 26 – RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Inepar Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para o período findo em 30 de junho de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado por Ação

	<u>30/06/2013</u>	<u>30/06/2012</u>
Lucro Líquido do período atribuído aos acionistas da companhia		
Lucro disponível aos acionistas preferenciais	1.324	3.426
Lucro disponível aos acionistas ordinários	4.493	11.623
	<u>5.817</u>	<u>15.049</u>
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	66.035	66.035
Quantidade de ações ordinárias emitidas	246.386	246.386
Total	<u>312.421</u>	<u>312.421</u>
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		
Ação preferencial	0,020	0,052
Ação ordinária	0,018	0,047

DIRETORIA EXECUTIVA:

Atilano de Oms Sobrinho – Diretor Presidente

Jauneval de Oms – Diretor Adm.-Financeiro

Cesar Romeu Fiedler – Diretor Comercial

Dionísio Leles da Silva Filho – Diretor de Relações com Investidores

CONTADOR: Jair Malpica - CPF-667.583.788-53 - CRC-1SP100417/O-6

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Acionistas e Administradores da
INEPAR EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da INEPAR EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

www.bakertillybrasil.com.br



Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1461 - 4º e 12º andares - Cidade Monções
CEP: 04571-011 - São Paulo, SP - Tel.: (11)5504-3800 e Fax: (11)5504-3805



BAKER TILLY
BRASIL
AUDITORES & CONSULTORES

Bases para conclusão com ressalva

i) Títulos da Dívida Pública Federal

Conforme descrito na nota explicativa nº 11, a Empresa recebeu de sua controladora ativos financeiros relacionados aos direitos sobre títulos da dívida pública federal no montante atualizado de R\$ 341.615 mil, sendo que parte foi utilizada para aumento de capital e o restante registrado em um passivo de mútuo a pagar, cujo saldo em 30 de junho de 2013 é de R\$ 84.512 mil. Estão sendo pleiteados em vias judiciais o valor atualizado de cada título, e o direito de utilização destes títulos na compensação de tributos e contribuições federais. O reconhecimento e a consequente realização do valor atribuído a este ativo financeiro dependem de decisões nas ações judiciais que estão em curso. Nas demonstrações contábeis, em função da possibilidade de devolução dos títulos recebidos através de mútuo para a controladora, caso não seja possível sua utilização, a Empresa, do montante atualizado, reduziu saldo de mútuo passivo, resultando no valor líquido de R\$ 257.103 mil.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

i) Títulos e Valores Mobiliários - FIDC

Conforme descrito na nota explicativa nº 11, encontram-se registrados em 30 de junho de 2013 na rubrica Títulos e Valores Mobiliários, saldos de R\$ 15.300 mil no grupo de ativo circulante e de R\$ 5.100 mil no grupo de ativo não circulante, referentes a cotas subordinadas de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC. Não foram comercializadas cotas subordinadas no mercado, sendo todas elas de propriedade da Inepar S.A. Indústria e Construções e suas investidas. Conforme descrito na mesma nota explicativa, o prazo de amortização das cotas é de 6 anos, em parcelas semestrais a partir de 28/12/2009, tendo sido amortizada apenas a primeira parcela referente as cotas subordinadas. Os direitos creditórios do referido Fundo incluem créditos vencidos e não pagos nas datas originais de vencimento, objetos de discussão judicial, os quais encontram-se registrados pelo seu valor de custo de aquisição, que considera a chance de êxito pelo advogado externo e respectivo deságio de acordo com o valor estimado de realização.

Devido à natureza dos direitos creditórios, os mesmos possuem riscos relacionados à sua realização, bem como ao seu valor de realização. Conseqüentemente, poderão ter seus valores de realização diferentes dos estimados na data-base de 30 de junho de 2013.

ii) Diferença entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 3, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Inepar Equipamentos e Montagens S.A. essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa revisão não contém ressalva em relação a este assunto.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2013.

BAKER TILLY BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-2SP016754/O-1

EDUARDO A. DE VASCONCELOS
CONTADOR – CRC-1SP166001/O-3

CELSO L. DA C. LOBO
CONTADOR - CRC-1SP251526/O-6

www.bakertillybrasil.com.br



Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1461 - 4º e 12º andares - Cidade Monções
CEP: 04571-011 - São Paulo, SP - Tel.: (11)5504-3800 e Fax: (11)5504-3805

